

Projeto GEOAFRO aplica Geodireito para cartografar a cultura afro-brasileira

Por GEOAFRO/08/11/2024

O Projeto GEOAFRO lançou, neste mês, uma série de mapas que ilustram a trajetória dos movimentos sociais e políticos afro-brasileiros desde 1971 até 2024, integrando a aplicação do geodireito para representar a presença e a organização dessa cultura no território nacional. Intitulada “Cartografia do Movimento Social & Geopolítico Afrobrasileiro”, a coleção apresenta uma análise detalhada da mobilização do movimento negro no Brasil e acompanha o desenvolvimento do Dia Nacional da Consciência Negra.

Composta por seis mapas temáticos, a cartografia recorre à linguagem visual, estatísticas e conceitos de Geodireito para delinear as territorialidades afro-brasileiras ao longo das décadas. Essa documentação acompanha eventos e fatos que marcaram a constituição e a evolução do Movimento Negro Unificado, destacando as adesões municipais e estaduais ao feriado de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra. Sob a coordenação do geógrafo Rafael Sanzio dos Anjos, a iniciativa faz parte do Sistema de Informações Espaciais do Brasil Africano (SIEAFRO) e conta com o suporte do Instituto Káwò, além de financiamento do CNPQ.

Os mapas avançam na disponibilização pública de cartografias étnico-raciais em plataformas digitais brasileiras ao oferecer uma perspectiva histórica da atuação e dos movimentos afro-brasileiros em várias regiões. Esse levantamento revela a concentração de eventos e iniciativas de matriz africana em diversas cidades e regiões do país e ilustra a trajetória de um movimento que começou formalmente com o Movimento Negro Unificado, nos anos 1970. Ela está presente até os dias atuais, com conquistas legislativas como a Lei n. 14.759/23, que estabelece o Dia da Consciência Negra como feriado nacional.

A cartografia do GEOAFRO também contribui para o contexto educacional ao se tornar uma ferramenta de apoio para o ensino da história afro-brasileira em escolas e universidades. Educadores, pesquisadores, estudantes e o público em geral podem acessar os mapas temáticos no Portal do Projeto GEOAFRO, obtendo novas perspectivas sobre a presença e a organização da cultura afro-brasileira no Brasil e suas influências em políticas públicas.